
EDITORIAL

**IN THE DECEMBER 2005 ISSUE OF CLINICS
NO FASCÍCULO DE DEZEMBRO 2005 DE CLINICS****Mauricio Rocha-e-Silva, Editor**

This issue of CLINICS closes our first year of existence. Technically, CLINICS is a new journal, but it follows on 59 years of a continuously published medical journal from Hospital das Clínicas, São Paulo University Medical School. The new name is part of a continuous effort to upgrade to international standards. A healthy growth rate was inherited from the previous editor, Pedro Puech-Leão, but there have been major improvements. The new name is SCIELO and PUBMED registered from its first issue, electronic online editing has been adopted, and the Editorial Board is broader. As we closed this issue, on November 20, we had received a total of 183 new manuscripts, a 44% increase over 2004 and a 62% increase over 2003. Manuscripts are coming from a broader geographical range, making us more representative of Brazil as a whole, and include 14 articles from other countries - twice the total of foreign submissions in the journal's entire past history. Rejection rates increased progressively from 10% in 2001 to 54% this year. We therefore decided to make CLINICS the feature of this issue.

Borghi-Silva et al. evaluated the association of positive end expiratory pressure to physiotherapy intervention during Phase I of cardiac surgery rehabilitation, on the behavior of pulmonary function and inspiratory muscle strength before and after (5th post-op day) cardiac surgery. Eight patients underwent respiratory exercises with positive expiratory pressure associated to physiotherapy intervention, while 12 received physiotherapy intervention

Este fascículo de CLINICS encerra nosso primeiro ano de existência. Tecnicamente, CLINICS é um periódico novo, mas na realidade dá-se continuidade aos 59 anos da Revista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina. De Pedro Puech Leão, Editor entre 1998 e 2004, CLINICS herdou um saudável ritmo de crescimento, mas neste ano conseguimos várias melhorias. O novo nome está registrado no SCIELO e no PUBMED desde o primeiro fascículo, adotamos editoração eletrônica "on-the-web" e ampliamos nosso Corpo Editorial. Ao fecharmos este fascículo, em 20 de novembro, já havíamos recebido 183 novos manuscritos, 44% mais que em 2004 e 62% acima de 2003. As contribuições que recebemos provem de um amplo espaço geográfico, refletindo melhor o Brasil. Além disso, recebemos 14 artigos provenientes do exterior, que vem a ser o dobro do total de toda a história prévia da Revista. Os índices de rejeição cresceram progressivamente, passando de 10% em 2001 a 54% em 2005. Por todos esses motivos, decidimos fazer de CLINICS o destaque deste fascículo.

Borghi-Silva et al. avaliaram a associação entre pressão positiva expiratória final e intervenção fisioterápica durante a fase I de reabilitação pós-cirurgia cardíaca sobre a função respiratória e força muscular inspiratória antes e depois (5º dia pós-operatório) de cirurgia cardíaca. Oito pacientes executaram exercícios respiratórios sob pressão positiva expiratória final associados à fisioterapia, enquanto 12 receberam apenas fisioterapia. Todos os parâmetros de função respiratória medidos apresentaram redução no grupo da fisioterapia, mas apenas a capacidade vital se reduziu no grupo do exercício + fisioterapia. A cirurgia cardíaca parece reduzir a potência da musculatura

**Hospital das Clínicas, São Paulo University Medical School – São Paulo/SP, Brazil.
Email: mrsilova36@hcnnet.usp.br**

alone. All spirometrically measured pulmonary function was reduced in the physiotherapy alone group, but only vital capacity was reduced in the exercised groups. Cardiac surgery thus appears to reduce inspiratory muscle strength, an effect which is partially countered by exercising the respiratory musculature.

Caruso et al. tested the hypothesis that inspiratory muscle training, starting from the beginning of mechanical ventilation, would abbreviate the time to weaning and decrease re-intubation rates. The evolution of inspiratory muscle strength with and without inspiratory muscle training is also described. In an adult intensive care unit, 12 patients were given inspiratory muscle training twice a day, while 13 other patients were not. Weaning duration and re-intubation rate were not different between groups, leading to the conclusion that inspiratory muscle training is ineffective in this condition.

Camargo et al. clinically and radiographically re-evaluated 214 patients treated for aggressive benign bone lesions with curettage, cauterization, and methylmethacrylate cementation over a 24 year period (average: 10.6 years). Evaluation was performed according to the Musculoskeletal Tumor Society Score (MSTS) functional evaluation system. An excellent score was recorded in 166 cases (78%), a good score in 26 (12%), fair in 11 (5%), and poor in 11 (5%). Most common complications were late osteoarthritis in 25 cases (12%); infection, 12 (6%); pathologic fracture, 11 (5%); and local recurrence, 19 (9%), with no methylmethacrylate related deleterious effects. The 1998 evaluation showed no significant change compared to the previous one, in 1985.

Oliveira et al. conducted an exploratory survey, interviewing 107 mainly Brazilian adult patients suffering from cataract, to identify their perceptions regarding the disease and its surgical treatment. Most of the patients believe that cataract is caused by old age and/or overuse of the eyes in the workplace, although a minority thinks it is caused by a spell. Most expect cataract to lead to blindness or depression. A significant number avoid surgical procedure for fear of death, excessive pain, or blindness. A number of other misconceptions were identified, leading to the prospect of better management of such patients.

Wolosker et al. prospectively evaluated 48 patients undergoing infra-inguinal arterial reconstruction for ischemic

inspiratória, mas este efeito é parcialmente contrabalançado por exercícios aplicados à musculatura respiratória

Caruso et al. testaram a hipótese de que o treinamento de musculatura inspiratória desde o início de um processo de ventilação mecânica abreviaria o tempo até o desmame e reduziria a incidência de re-intubações. A evolução da força inspiratória com e sem treinamento muscular foi também descrita. Numa unidade de terapia intensiva para adultos, 12 pacientes receberam treinamento muscular 2 vezes ao dia e foram comparados a 13 outros não exercitados. O tempo para desmame e a incidência de re-intubação não diferiu entre os grupos, levando à conclusão de que o treinamento é ineficaz nesta condição.

Camargo et al. re-avaliaram clínica e radiograficamente 214 pacientes tratados para lesões ósseas benignas, porém agressivas durante um período de 24 anos (média: 10,6 anos). O tratamento consistiu em curetagem, cauterização e cimentação com metilmetacrilato. A avaliação foi executada através do sistema de avaliação funcional da Musculoskeletal Tumor Society Score (MSTS). Escores excelentes foram registrados em 166 casos (78%), escores bons em 26 casos (12%), regulares em 11 casos (5%) e maus em 11 casos (5%). As complicações mais comuns foram osteoartrose tardia em 25 casos (12%), infecção em 12 (6%), fraturas patológicas em 11 (5%) e recorrência local em 19 (9%). Não foram observados efeitos deletérios relacionados ao metilmetacrilato. Esta avaliação (1998) não diferiu de uma anterior, realizada em 1985.

Oliveira et al. realizaram uma avaliação exploratória, entrevistando 107 pacientes, a maioria brasileiros portadores de catarata para identificar suas percepções relativas à doença e a seu tratamento cirúrgico. A maioria acredita que a catarata deve-se à idade e/ou abuso dos olhos no local de trabalho, embora uma minoria acredite tratar-se de feitiço; a maioria crê que a catarata conduz à cegueira e à depressão e um número significativo evita o procedimento cirúrgico por medo de morte, dor excessiva e cegueira. Diversas outras concepções erradas foram identificadas, levando a uma perspectiva de um melhor manejo destes pacientes no futuro.

Wolosker et al. avaliaram prospectivamente 48 pacientes submetido a reconstrução arterial infra-inguinal secundária a lesões isquêmicas causadas por agressão externa e compararam-nos a 52 pacientes submetidos ao mesmo

lesions caused by external aggression, and compared them to 52 patients undergoing the same procedure for spontaneously occurring ischemic lesions. Analyzed variables were limb salvage and graft functioning rates. Patients with spontaneous lesions had significantly lower rates of limb salvage and graft functioning than those with lesions secondary to external aggression (42.3% versus 87.5%, respectively for both outcomes). External aggression is thereby ranked as a contributing factor to critical ischemic lesions but results in a better evolution of the graft and better limb salvage.

Vaz et al. evaluated the diagnostic accuracy of magnetic resonance imaging of the knee in identifying traumatic intra-articular knee lesions (*medial meniscus, lateral meniscus, anterior cruciate ligament, posterior cruciate ligament, articular cartilage*) in 300 patients. For meniscal and ligamentous lesions MRI had very high (>90%) levels of sensitivity, specificity, positive predictive value, positive-negative value and accuracy. Likelihood of positive and negative ratio was also excellent. For articular cartilage lesions, results were not nearly as precise. MRI is therefore an excellent tool for meniscal and ligamentous diagnosis, but not for chondral lesions.

Petroianu et al. retrospectively studied 86 patients, over 21 years, submitted to partial splenectomy for various causes (most frequent: portal hypertension due to schistosomiasis and trauma). Increased white blood cell and platelet counts were the only hematological abnormalities. No immunologic deficit was found. Esophageal varices were still present in portal hypertension patients without rebleeding. Ultrasound, tomography, and scintigraphy confirmed the presence of functional splenic remnants with no significant size alteration.

Eisig et al. analyzed the results of a short course (7 day) furazolidone-based quadruple therapy applied to 62 patients with peptic ulcer disease who had previously been treated for *Helicobacter pylori* eradication without success. Four patients did not complete the study, only 1 on account of adverse side effects. Under this protocol, *H. pylori* eradication was achieved in 39/58 patients with only mild adverse events reported. This furazolidone based procedure was well tolerated, inexpensive, and effective, being therefore suggested as a good option for developing countries

Berger et al. evaluated the frequency of an allelic vari-

procedimento para tratar lesões isquêmicas espontâneas. Foram analisados o salvamento de membro e a perviedade de enxerto. Pacientes portadores de lesões espontâneas apresentaram níveis inferiores de salvamento e perviedade em comparação aos portadores de lesões provocadas (42,3% contra 87,5%, respectivamente, para os 2 parâmetros). A agressão externa foi assim descrita como fator contributivo para o desenvolvimento da lesão, mas associada a um melhor resultado em termos de salvamento de membro.

Vaz et al. avaliaram a eficiência diagnóstica de imagens de ressonância magnética do joelho para identificação de lesões intra-articulares traumáticas do joelho (menisco medial, menisco lateral, ligamento cruzado anterior, ligamento cruzado posterior e cartilagem articular) em 300 pacientes. Para lesões de meniscos e ligamentos, a ressonância magnética apresentou altos índices (> 90%) de sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e negativo. As razões de verossimilhança positiva e negativa foram também excelentes. Para lesões articulares, a ressonância magnética foi muito menos precisa. O método é altamente recomendado para diagnóstico de lesões meniscais e ligamentares, mas não para lesões condrais.

Petroianu et al. estudaram retrospectivamente 86 pacientes submetidos a esplenectomia parcial ao longo de 21 anos, secundariamente a várias causas (as mais frequentes: hipertensão devida a esquistosomíase e trauma). As únicas anormalidades hematológicas encontradas foram leucocitose e elevação da contagem de plaquetas. Não se observaram alterações imunológicas. Varizes esofageanas foram encontradas nos casos de hipertensão portal, mas não foram constatados casos de re-sangramento. Exames ultra-sonográficos, tomográficos e scintilográficos confirmaram a presença de remanescente esplênico funcionante, sem alteração significativa de volume.

*Eisig et al. analisaram os resultados de um esquema terapêutico de curta duração (7 dias) baseado em uma associação quadrupla, a base de furazolidona para erradicação de *Helicobacter pylori*, previamente tratados sem sucesso. Quatro pacientes deixaram de completar o processo, mas apenas um destes por intolerância medicamentosa. Sob este protocolo, a erradicação do *H. pylori* foi obtida em 39/58 pacientes com relato de efeitos adversos moderados. Este procedimento a base de furazolidona foi bem tolerado, sendo de baixo custo e eficaz. Pode ser*

ant (Trp8Arg/Ile15Thr) in the luteinizing hormone β -subunit gene in a Brazilian population of 202 (115 women) adults with normal sexual function and 48 adults (24 women) with hypogonadotropic hypogonadism. The genetic variant was present at a similar frequency in the healthy subjects (14.4%) and the patients (16.6%) with no effect on luteinizing hormone levels, either in the healthy subjects, or in hypogonadotropic hypogonadism patients. The allelic variant is thus described as a common polymorphism in the Brazilian population, with no influence on hypogonadotropic hypogonadism.

We are also publishing an expert review on Blunt Cerebrovascular Lesions, 2 case reports, and an technical note on a new method for quantitative sweat evaluation.

portanto recomendado como uma boa opção para países em desenvolvimento.

Berger et al. avaliaram a frequência de ocorrência de uma variante alélica (Trp8Arg/Ile15Thr) do gene da subunidade β do hormônio luteinizante numa população brasileira de 202 (115 mulheres) adultos normais e em 48 adultos (24 mulheres) portadores de hipogonadismo hipogonadotrópico. A variante genética foi encontrada com frequência semelhante nos indivíduos normais e nos pacientes portadores de hipogonadismo hipogonadotrópico. Deste modo a variante alélica foi descrita como um polimorfismo comum na população brasileira, sem influência no hipogonadismo hipogonadotrópico.

Publicamos também uma revisão crítica sobre lesões cerebrovasculares contusas, 2 relatos de casos e uma nota técnica sobre um novo método de avaliação quantitativa da sudorese.